

ATA Nº 98/2023 – Da Comissão de Seleção, Normas e Documentos do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

1 Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às oito horas e quinze minutos, na
2 sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani
3 Cotrim, 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se os membros da Comissão de Seleção,
4 Normas e Documentos, formada por membros do CMDCA, sob a condução de: João Victor
5 Torres Bandeira (representante titular da Secretaria de Gestão e da Fazenda), eleito por
6 unanimidade pelos presentes para condução e emissão do parecer desta reunião, considerando
7 a ausência justificada da relatora Rosilene (titular da APAE). Estando presentes os conselheiros,
8 representantes governamentais e não governamentais integrantes desta comissão: Dafna Correa
9 Rodrigues (representante titular da AJL), Hamilton Gomes de Sousa (representante suplente da
10 APAE), Rosa Machado Silveira (representante suplente do CEACA), Saray Battisttela
11 (representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social e Viviane Pereira Alves
12 (representante titular da Secretaria de Saúde). Conselheiros conferem que todos os projetos
13 vieram lacrados, assinando suas bordas. Não estando presente ainda nesse primeiro momento o
14 senhor Hamilton da APAE. Dafna informa que os projetos da AJL vieram em um pendrive só
15 e questiona se os pendrives anteriores foram devolvidos para as entidades. Sabrina diz que não
16 recorda se todos, e pode estar vendo posteriormente. João Victor informa que a APAE –
17 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais apresentou dois projetos. João Victor realiza a
18 abertura do primeiro: A avaliação diagnóstica como agente potencializadora na garantia de
19 direitos, no valor de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), entregue às 10h08 do dia 08/08,
20 dentro do prazo do edital que era até as 11h. João Victor observa que a entidade trouxe o
21 pendrive e também já anexaram documentações. João Victor observa que as páginas estão
22 numeradas e rubricadas. João Victor diz que está dentro do valor estipulado no art. 2 do edital.
23 João Victor questiona se a entidade está devidamente registrada e vigorando, exigência art. 4
24 do edital n. 003/2023. Dafna pede a confirmação da Sabrina se todas as entidades que
25 apresentaram estão devidamente registradas. Sabrina explica que, segundo a resolução que está
26 em vigor, todas estão até março de 2024, mas relembra que devem revê-la. Dafna diz que
27 aguardarão a assessoria do conselho. Dafna realiza a leitura do projeto, sendo o seu objetivo
28 geral: Potencializar o acesso de serviço de avaliação diagnóstica da APAE de Capivari de
29 Baixo-SC, através da ampliação de uma equipe técnica complementar que atenda a demanda
30 reprimida do nosso município durante o período de seis meses. Saray questiona se já não tem
31 um projeto com esse objetivo. Dafna explica que pode aplicar o recurso do FIA para o mesmo
32 objeto por até três anos consecutivos. Dafna questiona em quais diretrizes do art. 6 do edital o
33 projeto se encaixa. Após debates conselheiros observam que são as diretrizes: III, IV, XII e
34 XIII. Dafna observa que na descrição, até então não tem o número da fila de espera que
35 mencionam. Dafna diz que o principal objetivo é a contratação e atuação, mas questiona qual é
36 a meta com os usuários, e diz que devem diminuir os indicadores. Rosa questiona quantos estão
37 na fila de espera. Dafna diz que o objetivo é realizar até 05 avaliações mensais. Dafna observa
38 que o cronograma está de fevereiro a julho de 2023 e diz que a duração e o ano devem ser
39 corrigidos e diz que acredita que é para 2024. Dafna sugere que peçam para a entidade somente
40 os itens que tem que ser corrigidos e não o projeto na íntegra. Sabrina diz que no pendrive
41 precisará do projeto na íntegra para disponibilizar o correto no site. Dafna diz que no pendrive
42 ok. Dafna diz que apresentaram como indicador atender 90% dos atendimentos dos cinco
43 mensais. João Victor diz que posteriormente verão pelo relatório de atendimentos. Dafna diz
44 que são cinco atendidos. Rosa diz que um por semana. Dafna questiona se todas as crianças
45 passarão por todos os profissionais, pois há crianças que já passaram, pois estão no SISREG.
46 Dafna reforça que precisam saber qual o número da fila de espera. Dafna observa que na
47 metodologia consta que tem inseridos no sistema 20 pessoas aguardando avaliação e 20 para
48 ingressar no sistema, totalizando 40 pessoas. Dafna diz que essa informação já deveria estar nas
49 ações e sugere que a entidade conste o indicador: como será comprovado?! Através de listas?!

50 Relatórios?! Quanto ao item 5. Recursos Humanos, Dafna diz que devem ter conhecimento
51 sobre o valor de mercado e diz que pelo que sabe essas atividades: de médico, psicólogo não se
52 enquadram como MEI e diz que é simples ou presumido, e observa que conselheiros também
53 devem saber de contabilidade. Dafna diz que devem saber se no valor apresentado já foi
54 calculado o valor para pagar esses profissionais: médico, neuropsicóloga e psicóloga. Dafna diz
55 que se citou contratação de CNPJ necessita dos 03 orçamentos. Dafna observa que para
56 assistente social, fisioterapeuta e diretora a entidade não está pedindo recurso, seria
57 contrapartida. Com o recurso seriam então três contratados. Rosa questiona se os atendidos são
58 dentro do SISREG. Dafna diz que 20 do SISREG e 20 para entrar que a entidade se
59 compromete. Dafna diz que a entidade colocou como custos indiretos: internet, telefone, água,
60 energia, contador e diz que no seu entendimento a contrapartida seria folhas, testes, materiais
61 de consumo. Dafna diz que foi colocado o custeio da entidade, não é contrapartida. Dafna diz
62 que não consta o gasto com energia nos seus projetos, pois não teriam como medir, a não ser
63 que colocassem um relógio em cada sala de aula. Dafna diz que nos indicadores devem ter
64 números, são cinco crianças em seis meses. Rosa diz que anteriormente a entidade mencionou.
65 Dafna sugere incluir nas metas do item 7 o número de atendimentos; Dafna observa que são R\$
66 42.000,00 para a contratação de uma equipe de três pessoas: psiquiatra, psicólogo e
67 neuropsicopedagoga. Dafna diz que médico é 1 encontro mensal de 8 horas e o restante 1
68 encontro semanal de 8h. Após debates, Dafna diz que não está caro. Saray concorda e observa
69 que são os servidores que ganham pouco. Conselheiros concordam. Dafna observa que
70 constaram todas as declarações solicitadas. Dafna explica que apresentaram o piso salarial dos
71 profissionais. Dafna questiona se piso é quando é empresa, e questiona se apresentaram os
72 orçamentos. Dafna diz que na planilha unificada orçamentária – anexo V consta o valor mensal
73 e o total dos profissionais a serem contratados, não consta a planilha com os três orçamentos.
74 Dafna diz que se é MEI deveriam ter os três orçamentos de médicos, por exemplo. Dafna diz
75 que a entidade apresentou os currículos dos profissionais a serem contratados. Dafna diz que o
76 parecer quanto à esse projeto: Incluir no item 2.1 objetivos específicos: incluir o número da
77 fila de espera. Rosa diz que esse item ao seu ver não precisa, pois está claro em outra parte.
78 Sarai diz que consta na metodologia. Dafna diz que é interessante para a melhor análise depois
79 pela comissão de monitoramento. Conselheiros concordam; No item 3.1 Corrigir o ano de
80 execução, que consta: fevereiro/2023 à julho/2023, visto que estamos em agosto acredita-se que
81 seja para 2024. Saray diz que devem verificar qual é o impacto do projeto para o município.
82 Quanto ao item 5. Recursos humanos, Dafna diz que as atividades não se enquadram em MEIs
83 e por citar contratação de CNPJ necessita dos três orçamentos. Dafna no 7.Prazo de execução,
84 incluir nas metas: o número de atendimentos com o período. João Victor sugere imprimir página
85 15 do Edital n. 003/2023, para preenchimento. Conselheiros concordam. João Victor questiona
86 se no edital consta o prazo para arrumar e diz que para recurso consta dia 21 – segunda. Dafna
87 sugere que o projeto seja aprovado com ressalva. Sabrina reforça que ou aprovam ou não
88 aprovam. Rosa diz que no momento não aprova e depois a entidade reapresenta os itens
89 solicitados, podendo ser aprovado. Dafna diz que então encaminham as pendências e deixa
90 claro que é passível de correção para posteriormente poder aprovar. Dafna diz que segundo o
91 artigo 16 do Edital n. 003/2023: A instituição poderá reapresentar o projeto com a adequação
92 dos itens acima apontados pela comissão, observando o calendário eos prazos para reanálise da
93 Comissão Normas e do CMDCA. Dafna diz que as informações complementares podem ser
94 encaminhadas até dia 21/08 – segunda até as 13h. Dafna diz que, segundo o edital, no dia 23/08
95 quarta a comissão realizará a análise dos recursos. João Victor realiza o preenchimento da folha
96 de critérios de julgamento para a aprovação dos projetos referente ao projeto: A avaliação
97 Diagnóstica como agente potencializadora na garantia de direitos. Sendo: Apresentação do
98 projeto – projeto formatado de acordo com o Edital: no momento não atende; Descrição do
99 projeto – Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, adequação da
100 proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria:
101 no momento não atende; Metodologia - Descrição da Metodologia que será aplicada ao projeto;

102 atende; Justificativa – Descrição da realidade do objeto daparceira e do nexa entre essa realidade
103 e a atividade ou projeto proposto: atende; O projeto contempla formas de avaliação de
104 resultados, monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto:
105 no momento não atende; Dafna diz que as justificativas irão abaixo no parecer. Conselheiros
106 concordam. Conselheiros passam a análise do projeto: Natal em cena: arte, Cultura e Inclusão
107 Social. João Victor diz que o valor desse projeto é de R\$ 40.093,67 (quarenta mil e noventa e
108 três reais e sessenta e sete centavos), entregue às 10h08min, do dia 08/08. João Victor diz que
109 somando os dois projetos apresentados pela entidade dá o valor de R\$ 82.093,67 (oitenta e dois
110 mil, novecentos e três reais e sessenta e sete centavos, portanto está ok, dentro do valor do art.
111 2º do Edital n. 003/CMDCA/2023; Dafna realiza a leitura do projeto Natal em cena da APAE
112 em voz alta e conselheiros acompanham. Dafna diz que o público alvo são 110 crianças e
113 adolescentes entre 0 e 17 anos. O objetivo geral do projeto é: Oportunizar o acesso das crianças
114 e adolescentes da APAE de Capivari de Baixo no mundo das artes cênicas, afim de desenvolver,
115 ampliar e potencializar suas habilidades através da peça teatral de natal, apresentada ao público
116 da comunidade local, com o intuito de promover a inclusão social. Quanto ao item 3.1
117 Ações/metras/indicadores. Dafna observa que o ano provavelmente está errado, pois consta
118 como duração: março de 2023 à dezembro de 2023. Dafna diz que os três últimos itens da tabela
119 estão sem indicadores, e explica que indicadores são números, porcentagens. Dafna explica que
120 no antigo edital de chancela esse item está mais completo e diz que devem rever o próximo
121 edital. Dafna explica que meta é o que irão fazer e o indicador são os números. Rosa diz que
122 depois poderão tirar as dúvidas com a assessoria. Saray diz que faltou o impacto que irá trazer
123 para o município. Dafna diz que quanto ao item 4. Forma de execução/metodologia a entidade
124 deve especificar quantas aulas serão por semana, quantos alunos, quantas turmas, se separarão
125 por idade, pois o desenvolvimento varia, não será uma oficina somente de 0 a 17, especificar
126 idades, será semanalmente quantas vezes?! No item 7, incluir nas ações, metas e período as
127 oficinas, ensaios com os alunos, quantas aulas, quantas turmas. Dafna explica que indicador é,
128 por exemplo, confeccionar 100% do figurino, comprar 10 violões, e diz que deve constar o
129 número por item. Dafna diz pra constar que não está clara a estrutura das aulas. Saray questiona
130 se serão duas apresentações. Dafna diz que a peça é uma só, mas duas apresentações, sendo
131 uma em parceria com a CDL e outra no Parque Diamante. Dafna diz que o professor de dança
132 é MEI, e diz que de custo com Recursos humanos, item 5, somente é o professor de dança, pois
133 teatro, música, orientadores e motorista serão contrapartida da entidade. Dafna observa que o
134 valor é pouco para o cenário: R\$ 40.093,67. Dafna observa que no item 7 consta como prazo
135 de execução março a dezembro de 2024 – 10 meses e reforça para solicitar a arrumação no item
136 3.1. João Victor questiona se o CMDCA define se os materiais ficam com a entidade ou voltam
137 para o CMDCA, pois é uma informação que necessita no setor de convênios. Dafna diz que fica
138 com a entidade, só retorna caso a entidade não atenda mais crianças e adolescentes ou se a
139 entidade se dissolver ai pode ser requisitado ou o CMDCA solicitar a utilização. Rosa diz que
140 se a entidade não utilizar vai para outra que tenha o mesmo fim. Dafna diz que nas Resoluções
141 do CMDCA também constam e já aconteceu de ser devolvido recurso de projeto que não foi
142 utilizado para o fim que foi proposto e diz que fazem valer a lei. Dafna diz que são três meses
143 de serviços de março a maio, as oficinas e explica que a apresentação é no final do ano. Rosa
144 diz que atingir o público é consequência, o importante é atingir as crianças e adolescentes.
145 Dafna analisa a tabela dos orçamentos e os orçamentos apresentados. Dafna questiona se
146 aceitam orçamentos da Aliexpress e diz que do mercado livre foi informado que não poderia e
147 diz que acredita que é a mesma coisa, pois são diversos fornecedores. Dafna diz que a entidade
148 teria que refazer o orçamento de alguns itens: como a cartola e barba. Dafna diz que o orçamento
149 do professor de dança está ok, do figurino também ok. Conselheiros discutem sobre a
150 importância da encadernação dos projetos. Dafna diz que acredita que os da AJL não estão
151 encadernados. Sabrina observa que neste edital já consta que deve estar encadernado ou
152 grampeado. Rosa diz que lembra de ter sido discutido pra vir encadernado, mas teve entidade
153 que reclamou. João Victor pede que confirme se ok os valores. Dafna lê. Rosa questiona se vale

154 o valor do item isolado ou o valor global apresentado pelo fornecedor. Dafna diz que o valor
155 global, pois pode impactar nos demais e diz que caso a entidade ache um menor valor pode
156 comprar, vale o princípio da economicidade. Dafna observa que todos os orçamentos
157 apresentados estão rubricados. Rosa observa que também estão todos os apresentados estão
158 com papel timbrado. Dafna diz que no caso dos orçamentos de internet devem estar assinados
159 pelo presidente da entidade. Rosa complementa: ou de quem tirou os orçamentos. Dafna
160 questiona se o orçamento da Aliexpress vale e diz que caso não o orçamento da bota, cartola e
161 barba, devem ser refeitos, pois foram pegos da internet. Dafna observa que o orçamento do
162 cinto de papai Noel não veio. Dafna diz que tem lojas físicas que podem pegar, como Paes e
163 Paes. Dafna diz que a entidade foi orientada. Rosa confirma. Rosa diz que, entende que um até
164 passaria, pois é pra ter uma base. João Victor questiona se o da internet for o de menor preço.
165 Rosa diz que não pode. Dafna diz que devem ir pela lei da licitação, conforme solicitam no
166 setor e diz que tem empresa como o mercado livre que tem vários fornecedores, não tem
167 garantia de que irão receber o produto, tem muita fraude. Dafna diz que se comprar no mercado
168 livre a entidade assume o risco caso não entregue, depois deve apresentar a nota fiscal. João
169 Victor preenche a folha dos critérios de julgamento para a aprovação dos projetos do projeto:
170 Natal em cena: Arte, Cultura e Inclusão Social. Sendo: Apresentação do projeto – projeto
171 formatado de acordo com o Edital: atende; Descrição do projeto – Informações sobre ações a
172 serem executadas, metas a serem atingidas, adequação da proposta aos objetivos da política, do
173 plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria: no momento não atende;
174 Metodologia - Descrição da Metodologia que será aplicada ao projeto; atende; Justificativa –
175 Descrição da realidade do objeto da parceria e do nexos entre essa realidade e a atividade ou
176 projeto proposto: atende; O projeto contempla formas de avaliação de resultados,
177 monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto: no momento
178 não atende; Rosa (CEACA) se ausenta da reunião e Hamilton (APAE) chega às 09h47min. João
179 Victor abre o envelope do projeto: Sonhando alto – Cultura como fortalecimento de vínculos,
180 da entidade CEACA – Centro de Apoio à Criança e ao adolescente. João Victor diz que esse
181 projeto tem o valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), entregue às 08h26min, do dia 08/08.
182 Saray verifica que o projeto não está paginado, apenas rubricado. Dafna diz que pelo fato de o
183 projeto não ter vindo numerado eles apenas não podem pegar o projeto pra arrumar. Sabrina
184 lembra que ninguém pega de volta o projeto, caso necessário a entidade reapresenta com as
185 alterações. Dafna explica que a ideia de vir numerado é contar as páginas, e garantir que
186 nenhuma foi retirada, é coisa pouca. Dafna diz que quanto ao registro até março de 2024 as
187 entidades estão todas registradas. Hamilton questiona qual é a pauta de hoje. Saray explica que
188 estão analisando os projetos encaminhados referentes ao edital n. 003/CMDCA/2023, para a
189 utilização dos recursos já existentes no FIA. Hamilton diz que estão então analisando a
190 viabilidade ou não dos projetos. Saray explica que estão vendo se de acordo com o edital o
191 projeto se enquadra. Hamilton questiona quantas entidades apresentaram projeto. Dafna
192 responde que três, porém poderia ser quatro caso a ACICAP tivesse apresentado. Dafna realiza
193 a leitura do projeto. Conselheiros observam que o objetivo geral e específicos estão juntos.
194 Sendo o objetivo geral: proporcionar acesso à arte, à cultura e ao conhecimento para todas as
195 famílias, independentemente de sua condição socioeconômica. Dafna diz que as diretrizes do
196 projeto são semelhantes aos do projeto da APAE, Dafna diz que entraria nos eixos: IV, alínea
197 B, III, VIII, alínea a. Hamilton questiona se tem a forma como será mensurado que foi
198 cumprido. Dafna diz que é depois na Comissão de monitoramento e avaliação. Dafna diz que é
199 possível identificar os objetivos geral e específicos, porém deveriam estar separados e sugere
200 pedir para vir corrigido. Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna diz que o público
201 alvo serão 355 pessoas, sendo 200 crianças, 120 famílias e 35 funcionários. Dafna observa que
202 como indicador a entidade colocou atingir 80 %, ou seja 80% de 355. João Victor questiona de
203 que forma avaliarão a participação dos 80%. Dafna diz que foi mencionado que terão
204 depoimentos em vídeo. Dafna diz que deveria conter a forma de avaliação e diz que no outro
205 edital tinha. João Victor diz que as entidades deveriam apresentar o que irão apresentar para

206 verificar se atingiram a meta. Dafna diz que não colocaram nesse edital, mas será verificado no
207 monitoramento. Dafna diz que se não consta no edital não podem desqualificar por isso. Dafna
208 diz que a entidade apresenta o relatório de prestação de contas e de execução. João Victor diz
209 que será mais trabalhoso para a Comissão de monitoramento que avaliará. Dafna diz que a
210 entidade irá comprovar através das listas de presenças, fotos e diz que foi falha no edital, e nesse
211 edital não consta que a entidade tem que apresentar a forma de avaliação, e diz que não está
212 escrito, mas está subentendido. Dafna diz que visitarão o parque Beto Carrero, realização
213 palestra educativa com equipe técnica e pais, realização oficinas, palestra educativa, reunião
214 com a equipe e pais orientando sobre as regras, após os grupos apresentarão conclusão da
215 experiência. Dafna diz que, quanto aos recursos humanos, as profissionais de biologia e
216 agronomia serão parceria com o parque diamante, educadores sociais, equipe técnica serão
217 contrapartida. Dafna diz que as despesas serão com ônibus, camisetas, ingressos, alimentação,
218 mencionaram também tarifas bancárias e inflação/outros gastos que surgirem durante a
219 execução do projeto. Hamilton questiona: no edital é até qual valor. Dafna diz que nesse edital
220 o valor global é de R\$ 360.000,000 (trezentos e sessenta mil reais), sendo por ONG o valor de
221 R\$ 90.000,00. Porém explica que no FIA tem mais recurso, aproximadamente R\$ 400.000,00
222 (quatrocentos mil). Dafna diz que a execução do projeto do CEACA é para esse ano em outubro.
223 Dafna alerta para ter agilidade no termo de colaboração. Dafna diz que a entidade apresentou a
224 tabela dos três orçamentos, e observa que o Beto Carreiro é fornecedor exclusivo e por isso não
225 tem os outros dois e que a entidade apresentou justificativa. Dafna observa que todas as
226 declarações solicitadas estão ok. Dafna diz que provavelmente o lanche dos funcionários irão
227 custear também. Dafna diz que apresentaram os orçamentos. Após debates, João Victor realiza
228 o preenchimento da folha de critérios de julgamento para a aprovação dos projetos referente ao
229 projeto: Sonhando alto – Cultura como fortalecimento de vínculos. Sendo o parecer:
230 Apresentação do projeto – projeto formatado de acordo com o Edital: atende; Descrição do
231 projeto – Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, adequação da
232 proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria:
233 atende; Metodologia - Descrição da Metodologia que será aplicada ao projeto; atende;
234 Justificativa – Descrição da realidade do objeto da parceria e do nexos entre essa realidade e a
235 atividade ou projeto proposto: atende; O projeto contempla formas de avaliação de resultados,
236 monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto: no momento
237 não atende; Dafna sugere que aprove porém com a observação de arrumar os objetivos e
238 contendo observação que a entidade deverá apresentar o relatório de execução. Dafna reforça
239 que não havia campo no edital para preencher referente o relatório de evidências. João Victor
240 diz que consta no art. 10. Alínea “B” que: as ações a serem executadas, as metas a serem
241 atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas; e “E”: A definição dos
242 indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das
243 metas; Dafna diz que o indicador é atingir 80% do público. Dafna diz que se o medidor é
244 somente o documento, se cinco pais assinarem a lista está comprovando, pois não diz que é o
245 número. João Victor explica que a lista deve conter 80%. Dafna reforça que indicador é número,
246 que é diferente de meta, meta é o que irão fazer, não é número e diz que já aprovaria o do
247 CEACA, porém com considerações. Dafna sugere colocar considerações invés de ressalva, já
248 que não pode ser aprovado com ressalvas. Sabrina explica que aprovam quando está ok, por
249 enquanto encaminham o parecer solicitando os itens que faltam, e explica que na nova análise
250 ai sim é possível aprovar. Após debates, conselheiros aprovam por unanimidade o
251 encaminhamento das pendências no parecer. Saray solicita que coloquem como item na aferição
252 a lista de presença, como último item do parecer; Acrescentar no item 4. Forma de execução os
253 meios que comprovem o atingimento das metas. Rosa retorna e Dafna se ausenta às 10h36.
254 Saray diz que quanto aos projetos apresentados pela AJL tem algumas observações: os projetos
255 tratam-se de prorrogação de prazo e valor de projetos que eram cancelados. Conselheiros
256 debatem. Sabrina sugere ir por partes e entrega os envelopes para João Victor para a
257 verificação da entrega. João Victor observa que ambos os projetos da AJL foram entregues às

258 12h22min do dia 08/08. Rosa diz que pelo horário não precisa prejudicar e sugere que analisem.
259 Após debates, conselheiros decidem por analisar pois foi entregue no mesmo dia. Rosa observa
260 que se a entrega fosse no meio digital não seria possível, mas como foi presencial e no mesmo
261 dia sugere dar continuidade. Conselheiros concordam. Saray diz que tem dúvidas, pois o projeto
262 da AJL são continuidades e diz que hoje a entidade executa projetos cancelados, onde fica
263 20% do recurso ao FIA e o edital que está aberto é para gastar o recurso existente no FIA.
264 Hamilton diz que entende que para acessar o recurso do FIA deve ser algo inédito e inovador e
265 se é o mesmo projeto pra pegar acredita que não caberia. João Victor diz que devem verificar
266 onde consta que pode dar essa continuidade a projetos já existentes. Saray diz que a questão é
267 que eram projetos cancelados onde fica uma porcentagem para o FIA e o edital é para os
268 recursos já existentes. Rosa diz que no cancelado os conselheiros aprovam o projeto e a
269 entidade depois capta o recurso e fica a porcentagem de 20% ao FIA. Saray sugere encaminhar
270 ofício ao setor jurídico para verificar a legalidade: se é possível dar continuidade com recursos
271 existentes no FIA nos projetos que eram cancelados. Sabrina diz que devem levar a sugestão
272 para a plenária, pois é de lá que saem os ofícios. Rosa diz que está na dúvida, pois nunca havia
273 acontecido. Hamilton diz que entende que a entidade está solicitando utilizar a porcentagem do
274 recurso que ela captou. Rosa diz que ela quer dar continuidade e diz que devem verificar as
275 legislações de cancela e pra recursos já existentes. Hamilton questiona se os projetos anteriores
276 da entidade já foram concluídos. Rosa diz que estão em execução e são esses que estão
277 solicitando a prorrogação. Saray observa que é o projeto que os conselheiros da comissão de
278 monitoramento e avaliação foram no parque monitorar. Hamilton explica que esteve com a
279 Viviane e presenciou a entrega dos uniformes. João Victor abre o envelope e Rosa realiza a
280 leitura do projeto: Cultura e arte como ferramenta de transformação social. Rosa observa que
281 não estão somente pedindo a prorrogação do prazo de execução, mas também o valor de R\$
282 24.000,00 (vinte e quatro mil reais). Rosa diz que prorrogação de prazo seria somente apresentar
283 novo cronograma na plenária para a aprovação, porém envolve recurso. Hamilton questiona se
284 não irá impactar no projeto inicial. Rosa diz que pede o repasse de novo valor. Hamilton diz
285 que foge do conhecimento enquanto conselho, não sabem se caso aprovado estão cometendo
286 ilegalidade. Saray sugere avaliar os projetos e depois questionam o jurídico sobre a legalidade.
287 João Victor questiona se são novas ações ou ações que não finalizaram no anterior. Rosa
288 observa que no requerimento está 2 e entre parênteses três meses, mas conforme o cronograma
289 seria pra três meses: outubro, novembro e dezembro de 2023. João Victor diz que também acha
290 necessário verificar a legalidade, pois Dafna falou que é possível prorrogar um projeto por até
291 três anos. Rosa diz que cancelado com o FIA não sabem, pois nunca aconteceu. Victor
292 questiona se a entidade quer mais recurso para concluir o que inicialmente foi proposto ou são
293 novas ações. Rosa diz que entende que poderiam prorrogar se continuasse cancela. Saray
294 questiona se por exemplo: a entidade está desenvolvendo um projeto, não pensou que fosse
295 mais caro, ai precisam de mais recurso, eles conseguem solicitar. Rosa diz que geralmente se
296 faltar recurso a entidade inteira como contrapartida. Saray diz que então ela teria que primeiro
297 finalizar os projetos existentes. Rosa diz que devem analisar bem, pois não é apenas a
298 prorrogação de prazo, é solicitação de valor. Saray diz que se é prorrogação é para dar
299 continuidade ao anterior e não pra novo. João questiona se o valor total não muda. Rosa diz que
300 a alteração de data é possível, a dúvida é quanto ao valor, pois eram projetos cancelados e
301 pede recurso novo. Saray diz que ou consideram um novo projeto. João Victor diz que se for
302 um novo projeto devem verificar do anterior que teve oficina até tal período. Rosa diz que pode
303 ser considerado um novo projeto para três meses. Saray sugere pedir para apresentar como
304 novos projetos. João Victor observa que o prazo do edital já finalizou, teriam que analisar os
305 projetos entregues e solicitar as alterações necessárias. Saray realiza a leitura do projeto: Cultura
306 e arte como ferramenta de transformação social, no valor de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil
307 reais). Sendo o objetivo geral: desenvolver as crianças e adolescentes na esfera da arte e da
308 cultura no município de Capivari de Baixo-SC, público alvo: 150 alunos. Conselheiros
309 solicitam os projetos anteriores para comparação dos itens. João Victor observa que na redação

310 do primeiro projeto mencionava que era pra 8 meses, mas no cronograma estava para 6 meses,
311 na última readequação constou de abril à agosto, ou seja 5 meses, sem a alteração de valor.
312 Saray diz que diminuiu o tempo sem a alteração de valor, não justifica a alteração. Rosa
313 questiona se o recurso repassado só deu para os cinco meses. Sabrina informa que o recurso
314 aprovado para a entidade foi repassado na íntegra, conforma apresentado na prestação de contas
315 e observa que todos os ofícios recebidos foram encaminhados por e-mail e Whatsapp para a
316 análise dos conselheiros. Conselheiros confirmam. Rosa diz que havia entendido que a
317 entidade não havia recebido todo o recurso e observa que nos projetos anteriores nem todas as
318 folhas vieram grampeadas e reforça para colocarem grampos para facilitar o manuseio pelos
319 conselheiros. Rosa diz que no parecer devem justificar as questões a serem alteradas. João
320 Victor explica que para a confecção do termo de fomento consideraram o prazo de execução de
321 seis meses e diz que não foi visto que foi diminuído o prazo de oito para seis meses. Hamilton
322 sugere encaminhar a questão ao setor jurídico. Rosa diz que na readequação do cronograma foi
323 aprovado para seis meses para o mesmo valor, então devem considerar os projetos apresentados
324 como novos. Rosa diz que se aprovaram a diminuição erraram e sugere que no próximo edital
325 analisam somente se entregue encadernado. Rosa diz que entende se for alteração teria que ser
326 chancela, mas se for um projeto novo é para três meses. Saray sugere que a entidade reapresente
327 como novo projeto. João Victor questiona como irão aprovar uma prorrogação se a anterior
328 ainda não concluiu e questiona se os espetáculos propostos no primeiro projeto já foram
329 concluídos e explica que previa 2 espetáculos. João Victor diz que somente saberão o que foi
330 executado no momento que a entidade encaminhar o relatório de execução. João Victor
331 questiona se a Comissão de monitoramento esteve presente em algum espetáculo de dança que
332 devem ocorrer até agosto. Conselheiros negam. Rosa diz que acredita que um deles foi o
333 espetáculo de Joinville que postaram no Instagram. Hamilton diz que os projetos estão
334 confusos. Saray diz que podem fazer parecer com a seguinte redação: considerando que a
335 comissão entendeu que os projetos apresentados com o nome tal, valor tal, não deve ser uma
336 prorrogação, pois no entendimento da comissão, teria que ser chancela, sugerimos que a
337 entidade readéque o requerimento e a justificativa para que possam ser considerados como
338 novos projetos. Saray diz que a Comissão de monitoramento e avaliação dos projetos da AJL
339 deverá se reunir para verificar o que foi ou não feito do projeto. Conselheiros concordam por
340 unanimidade. Rosa diz que caso o projeto em andamento não esteja concluído terão que rever.
341 João Victor diz que caso seja pra dar continuidade nas metas é outra análise, mas por enquanto
342 analisarão como um novo. João Victor diz que entra nas diretrizes III, V, alínea a e XII, alínea
343 a. João Victor diz que a descrição da realidade está ok, objetivos ok, porém com a observação
344 de que se considerarão como projetos novos a entidade deve rever os verbos, invés de concluir.
345 Hamilton concorda e diz que dá idéia de continuidade. Saray diz que se 30 crianças estão
346 atualmente nas oficinas, nesse projeto irão manter as que já estão lá. Rosa diz que ao realizar o
347 monitoramento os conselheiros devem estar com o projeto em mãos para a verificação. João
348 Victor diz que deve estar claro que devem entregar no relatório a lista de presença nas atividades
349 do projeto. Hamilton questiona se esse projeto é para três meses não precisariam do
350 detalhamento do que foi feito no anterior. Saray diz que estão avaliando, considerando o antigo,
351 mas considerando o apresentado como novo projeto, porém com o mesmo objeto. João Victor
352 questiona se os valores dos recursos humanos apresentados estão de acordo, considerando as
353 horas. Saray questiona se está dentro do valor de mercado e observa que não tem encargos, e a
354 maioria são MEIs. Rosa confirma, porém observa novamente a presença de assessor jurídico
355 no projeto e diz que no momento de monitorar devem solicitar um relatório do jurídico. João
356 Victor diz que os gastos são para recursos humanos. João Victor sugere que também peçam a
357 definição dos indicadores, a forma de avaliação dos resultados, monitoramento e informações
358 de atingimento das metas estabelecidas no projeto. Conselheiros concordam. João Victor
359 observa que as declarações estão presentes. Rosa observa que na tabela dos orçamentos há
360 valores diversos e diz que o menor preço não bate com os orçamentos apresentados.
361 Conselheiros verificam e concordam. Rosa diz pra constar para rever e arrumar a tabela dos três

362 orçamentos, bem como apresenta-los na ordem. Rosa diz que se fosse considerar os valores
363 apresentados o projeto daria valor a mais. Rosa diz que devem corrigir o item 9. Plano de
364 trabalho, onde constam as remunerações, pois a soma dos valores não fecha. João Victor
365 preenche da folha de critérios de julgamento para a aprovação dos projetos referente ao projeto:
366 Cultura e arte como ferramenta de transformação social. Sendo o parecer: Apresentação do
367 projeto – projeto formatado de acordo com o Edital: não atende; Descrição do projeto –
368 Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, adequação da proposta
369 aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria: não
370 atende; Metodologia - Descrição da Metodologia que será aplicada ao projeto; atende;
371 Justificativa – Descrição da realidade do objeto de parceria e do nexo entre essa realidade e a
372 atividade ou projeto proposto: não atende; O projeto contempla formas de avaliação de
373 resultados, monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto:
374 no momento não atende; João Victor diz que a justificativa é que não se sabe se consideram
375 projeto novo. Hamilton diz que o projeto anterior ainda não foi concluído. João Victor observa
376 que o prazo do edital para a entrega do recurso é 21/08 segunda e a reunião dia 23/08 quarta.
377 Conselheiros passam à análise do projeto: Papo Cabeça – Podcast, também da AJL –
378 Associação Jorge Lacerda. João Victor diz que também entregue às 12h22. Saray diz que é a
379 mesma situação: no requerimento falam em prorrogação de projeto. Saray realiza a leitura e diz
380 que o valor deste projeto é de R\$ 55.342,50 (cinquenta e cinco mil trezentos e quarenta e dois
381 reais). João Vitor diz que a soma dos valores ok, estão dentro. João Victor observa que no
382 requerimento devem arrumar o prazo de execução que consta seis meses, no cronograma consta
383 de setembro à dezembro de 2023, portanto quatro. Saray observa que esse projeto não veio no
384 pendrive, esta nomeado porém consta o projeto anterior. Rosa observa que ocorreu o mesmo
385 erro do projeto anterior: esqueceram de preencher a descrição da realidade objeto de parceria e
386 o nexo com a atividade/projeto proposto e com as metas a serem atingidas. Saray questiona se
387 não desqualifica o projeto. Rosa diz que podem solicitar alteração e diz que as ações são
388 produzir 4 episódios por mês. João Victor questiona em qual diretriz o projeto se encaixa. Rosa
389 diz que a entidade não seguiu o edital e sugere que, pelo adiantamento da hora, deixam a análise
390 deste projeto para outro dia. Rosa diz que estão pedindo equipamentos de novo, portanto devem
391 verificar com atenção. Sabrina observa que não terá como encaminhar através do e-mail, pois
392 o projeto não consta no pendrive. Rosa reforça para verem outro dia. João Victor diz que terão
393 que refazer praticamente todo o projeto. Rosa diz que ambos não estão no formato do edital e
394 diz que talvez seguiram o de chancela. João Victor diz que no requerimento do projeto podcast
395 eles relatam que esse projeto já está em execução, falam que não concluíram o anterior. Rosa
396 sugere que João Victor peça opinião do setor jurídico e traga aos conselheiros. João Victor diz
397 que dificilmente responderão de um dia para o outro. Rosa diz que consultará o Neto, do bairro
398 da Juventude. João Victor diz que a primeira coisa é verificar se é possível prorrogar projetos
399 anteriormente chancelados com recursos existentes no FIA. Rosa diz que estão pedindo novos
400 materiais. João Victor questiona quando a entidade falará que é projeto novo, e diz que caso
401 seja terá que ser um novo festival e não o que anteriormente propuseram no outro projeto. Rosa
402 sugere que se reúnam amanhã. Sabrina recorda que há reunião agendada da Comissão de
403 monitoramento da contratação de terceiros às 8h30min e reforça para não agendarem reuniões
404 seguidas devido às documentações que devem ser confeccionadas. Rosa sugere às 9h. devido a
405 urgência. Conselheiros concordam por unanimidade. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi
406 encerrada às 12h30min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de
407 Assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata
408 que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.